



LÚCIA MACÊDO

miralva_viana@hotmail.com

SOMENTE, SEMENTE E LIDA

No sertão de chão vermelho
Cheiro de terra e calor
Tá o sertanejo altaneiro
O coitado lavrador;
A enxada magrinha, abundante
O amor, a pá, a fiarada e a
semente.

Sorriso nos lábios
Chegando junto contente,
Certeza no amanhã, milagre...
Esperança na vida e nos balai e
caçuá,
Enche seus dias de alegria,
Vivença bonita shô,
Tudo com tiquim de amor,
Arriba o chapéu, agrade a Deus
A riqueza da fé, um tantão...
Vem de dentro do coração,
No emborná, farinha e suor.
A Valença é que ele é forte,

Guenta os calo, espim, chuva e sol
De inverno a verão
O ano inteirozinho.
É, devera, nem lamenta,
A terra o chão é sua vida
E o sustento da famia.
Até ter posse um dia
Pra debaixo do chão ter um lugar,
E descansar satisfeito,
Durmino eternamente com paz no
isprito
Com o sono profundo e o amor no
peito
Mas com alegria de ter semeado a
semente,
Plantada e regada com carim
Da ignorança e do bem
No chão que seus fios vão pisar
E os neto tomem.
Vida no campo, inhô;
Verde amarela, inhá.
A esperança é ouro

Da minha terra brota a fé, a vida e
o consolo.

Também frutas, cereais e legumes
que farturão.

Tudo brilha com grande valor:

É a vida florindo a terra

É a terra brotando amor.

LÚCIA MACÊDO nasceu em Itapetinga/BA e começou a desenvolver a sua produção literária no ano de 1967. Funcionária pública federal, professora, artista plástica, ela gravou três CDs/DVDs com as suas produções: Vai na fé, Laços poéticos, amor e gratidão e Mensagem natalina luz divina.

Saiba mais sobre a escritora:
www.escritorasdabahia.com.br



www.esritorasdabahia.com.br

